

A E L E I Ç Ã O D E 6 6

Valério Mesquita

Realizou-se no dia 11 do mês em curso, a eleição para o Diretório Acadêmico "Amaro Cavalcanti".

A campanha revestiu-se de uma acirrada disputa, sem precedentes na história político-universitária da Faculdade. // Quatro candidatos concorreram à presidência do Diretório: Cristóvam Praxedes, Deífilo Gurgel, Francisco Barbosa e / Jobel Amorim das Virgens. Durante a luta democrática predominaram o sentido do diálogo e o colorido das mensagens. Pela primeira vez, organizaram-se convenções solenes e os moldes da política "adulta" introduzidos como aspecto pitorescos. Não faltaram as propagandas ostensivas dos candidatos e as plataformas políticas afixadas por toda a Faculdade. Verificaram-se algumas isoladas exarcebações de ânimos, sem, contudo, macular a conduta dos candidatos e atuação dos eleitores.

Foi o ensejo propício para o universitário de Direito exercitar o seu grau de maturidade política e intelectual, deixando de lado as divergências ocasionais de pontos de vistas e de preferências pessoais. Soube confirmar de modo primoroso o preliminar exercício do respeito à lei, ao Direito, à ordem e à fidelidade à inteligência viva da U. R. N.

A verdadeira Democracia somente à força de repetição será aperfeiçoada e não no casuismo da repetição da força. Não está nos canhões cheios de cólera e ambição, / dispostos a cuspir sua indignação de ferro às instituições e ao Direito, a atlética Democracia de que nos falou Walt Whitman. Numa época em que os homens parecem cada vez menores, presos aos interesses arrivistas, quando a toda hora vemos cair mais um resistente, demitir-se mais um honesto, expulsar-se mais um abnegado, testemunhamos com alegria o esforço comum de um exemplo - a exercitação em toda plenitude de um direito irretorquível, o do sufrágio universal.

A apuração dos votos foi presidida pelo profes-

continuação.

O resultado foi o seguinte: Jobel Amorim das Virgens 47 vo-
tos; Francisco Barbosa 45; Cristóvam Praxedes 43 e Deífilo/
Gurgel 36 sufrágios. O presidente eleito Jobel Amorim das
Virgens, propõe-se a cumprir as mensagens que defendeu duran-
te a campanha, entre as quais : curso de extensão universi-
tária, transporte para o Departamento de Prática Jurídica,
juris simulados, concursos de oratória e dinamização de to-
dos os setores administrativos do D.A.A.C. Auguramos ao Pre-
sidente eleito, ao vice-presidente Júlio Faria e à todos os/
eleitos, os melhores votos de êxito na execução dos planos
em prol dos discentes da Faculdade de Direito do Rio G. do /
Norte.

No instante em que o Direito no país é o monu-
mento de uma crise, lutemos unidos na defesa dos seus postu-
lados contra a triste imagem de um acêrvo de erudição poei-
renta que se o procura transmutar. Nós, jovens, que assistim
mos o trabalho da aurora quando ela reconstrói o mundo coti-
dianamente, que deixamos aberto o livro dos nossos derradei-
ros estudos, a flor que trouxemos da festa, a esperança do /
futuro que plantamos na nossa Faculdade, não poderemos dei-
xar que pereça a força viva de nossa geração -- a nossa inte-
ligência, o espírito erudito dos mestres do Direito, a verda-
de universal.

Que se multiplique em todos os organismos do/
país, as eleições livres e democráticas e que cada cidadão//
encontre na tutela da lei a proteção dos seus direitos.

Esta é a chapa eleita a ser empossada hoje:

Presidente: Jobel Amorim das Virgens
vice " " : Júlio Faria
Secretário
Geral : Expedito Rufino de Figueirêdo
1º Tesoureiro: Ilná Rosado
2º " " : Caio Otávio Alencar ..
Orador : Hamilton de Sá Dantas
Vice-orador : Neilson Dutra Maranhão
Bibliotecário: Zaíra Gomes.

Obs. Na chapa em vez de Ilná Rosado -- 1º tesoureiro leia-se
Expedito Rufino de Figueirêdo e Secretário Geral Ilná